

PARTICIPAÇÃO

Mais de 4 mil bancários votam no primeiro dia da eleição

Os bancários têm uma tradição e uma história democrática. E na última segunda-feira, dia 30, primeiro dia das eleições do Sindicato, esta tradição foi honrada. Mais de 4 mil bancários participaram do pleito e depositaram seu voto nas urnas para escolher a diretoria da entidade para o próximo triênio (maio de 2009 a maio de 2012). Haverá urnas em todos os locais de trabalho. Fique atento e participe da eleição. O futuro da categoria depende também do seu voto. Democracia se faz com a participação de todos.

APURAÇÃO NA SEXTA-FEIRA

A apuração dos votos da eleição do Sindicato será na próxima sexta-feira, dia 3, a partir das 9 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil. O endereço é Rua Haddock Lobo, 227, Tijuca.



O Sindicato convoca todos os bancários sindicalizados com direito a voto a participarem da eleição. No primeiro dia de pleito, a sede da entidade recebeu muitos bancários para a votação. Já é a maior participação dos últimos anos



Os aposentados marcam presença no pleito e votam na sede do Sindicato



Urnas na sede do Sindicato. A eleição transcorre com total transparência e tranqüilidade

UNIBANCO

Cipeiros da Rua da Passagem

Os bancários do prédio do Unibanco Rua da Passagem elegeram os seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Os escolhidos foram os quatro mais votados: Francisco Mário de Souza (50 votos), Mônica Aguiar (33), Sérgio Moreira (18) e José Augusto Almeida (16). Os diretores do Sindicato, Celso Ferreira e Renato Higino, acompanharam a votação e a apuração.

EDITAL DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com sede na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º andares Centro, Rio de Janeiro, através de seu Presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, **CONVOCA** seus associados, empregados em empresas do ramo financeiro do município do Rio de Janeiro, para comparecer a Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia **07 de abril de 2009, às 18:00h em primeira convocação e 18:30h em segunda e última convocação**, no auditório da entidade estabelecida no endereço acima, no 21º andar, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Eleição dos delegados representativos da Entidade junto ao 2º Congresso da CONTRAF-CUT.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2009.

VINICIUS DE ASSUMPTÃO SILVA

Presidente

CONSUMIDORES DESRESPEITADOS

Bancos lideram ranking de reclamações no Procon

Se o lucro dos bancos cresce a cada dia, o mesmo não se pode afirmar sobre o respeito aos clientes. Segundo o banco de dados do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), de março de 2005 a março de 2009, os assuntos financeiros ocuparam a primeira posição nas reclamações no Procon de São Paulo. O setor é responsável por 30,47% das queixas, com mais de 36 mil registros.

No relatório do Procon, referente a 2008, 7.838 pessoas fizeram queixas relativas ao setor bancário, 23,26% de todos os registros. Das 50 empresas mais reclamadas, 13 são bancos.

AUTO-REGULAÇÃO

Diante destes dados, e anos após se firmarem como campeões de reclamações, os bancos falam em se autorregular. Ou seja, fixar, eles próprios, novas regras de funcionamento, para diminuir as reclamações. As regras de autorregulação, no entanto, são contrárias a diversas normas do Código de Defesa



Os bancos batem recordes de lucro todos os anos, mas demitem bancários e desrespeitam a população. O Sindicato luta em defesa do emprego dos bancários e por mais contratações de caixas para o atendimento

do Consumidor (CDC), ao qual os bancos teimam em desobedecer. Entre elas, a possibilidade de alteração de contratos, com aviso prévio, quando pelo CDC isto só pode acontecer se houver acordo entre as partes.

Quanto às filas, os bancos querem estabelecer em 40 minutos o tempo máximo de espera para o

atendimento quando pelas leis existentes, o tempo máximo é de 30 minutos em dias de pico e de 20 em dias normais. Quanto ao *telemarketing*, a invasão de privacidade fere o Código do Consumidor e o direito constitucional de todos. Na autorregulamentação, não há limite para funcionamento do *telemarketing*, mesmo nos fins de semana.

Audiência cobra fim da intolerância religiosa contra crianças

Sensibilizar autoridades, professores, profissionais de ensino e até mesmo colegas de turma para o drama de milhares de crianças que exercem o direito de optar por uma determinada prática religiosa. Este foi o objetivo da audiência pública realizada dia 9 deste mês, no Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente. Os diretores do Sindicato, Verton da Conceição e Nilza Tavares, estiveram presentes, representando a entidade.

Representantes de diversas autoridades, federais, estaduais e municipais, participaram. A audiência pública foi convocada devido ao grande número de denúncias que chegam à Comissão de Combate à Intolerância Religiosa sobre crianças iniciadas nos terreiros de Candomblé e Umbanda vítimas de intolerância e discriminação nas escolas, devido às vestes rituais e à raspagem de cabelo, obrigatórios na liturgia de iniciação.

TESTEMUNHAS

Crianças e pais de vítimas de intolerância religiosa foram ouvidos. Relataram casos de abusos e discriminações praticados por professores e até por colegas de turma. As entidades presentes cobraram das autoridades, ações efetivas que coíbam os abusos praticados contra os pequenos religiosos.

METAS

No Real, bancário é obrigado a vender produtos até fora da agência

Os bancos continuam ultrapassando todos os limites para obrigar os bancários a atingir metas absurdas de venda de produtos. Agora, no Real, os bancários, dos gerentes aos caixas, são obrigados a vender fora da agência para bater as metas. Nas reuniões com os funcionários, as universidades são sugeridas como locais a serem procurados para este fim.

O diretor do Sindicato, Arnaldo Malaquias, denuncia que a utilização do assédio moral como elemento de pressão por metas é geral. Para o sindicalista, toda esta situação é uma covardia, ainda mais porque, no caso dos caixas, além de autenticar, têm que vender produtos. “Tudo isto ocorre por ganância do banco. Mas se der diferença quem vai pagar é o próprio caixa”, disse. Adiantou que o Sindicato já entrou em contato com o Real para cobrar o fim desta pressão absurda. Caso continue, o Sindicato vai estudar que medidas políticas e jurídicas tomar.



O diretor do Sindicato Francisco Ribeiro (esquerda) culpou a direção do Real pelo grande número de bancários vítimas de doenças psicológicas e criticou a sobrecarga de trabalho na empresa

ADOCIMENTO

Também diretor do Sindicato, Francisco Ribeiro, lembrou que os gerentes estão, igualmente, sendo

muito pressionados para cumprir metas absurdas. “Isto causa uma preocupação constante, dentro e fora do trabalho, gerando doenças de conteúdo psicológico”, afirmou.

PESQUISA DATAFOLHA

Sérgio Cabral e Yeda Crusius são os governadores mais impopulares

Apesar da fortuna gasta com publicidade prevaleceu o ditado popular que diz: mentira tem perna curta. De acordo com pesquisa do Datafolha publicada na última quarta-feira, dia 25, no *Jornal Folha de S.Paulo*, o governador do Rio Sérgio Cabral (PMDB) e a governadora do Rio Grande do Sul Yeda Crusius (PSDB) são os mais mal avaliados em seus estados. Blindado pela mídia mineira, Aécio Neves (PSDB), de Minas Gerais, lidera o ranking com nota média de 7,6. Em seguida aparecem Eduardo Campos (PSB), com 7,0, Cid Gomes (PMDB) com 6,9 e Roberto Requião (PMDB), que ficou com 6,6. José Serra (PSDB), provável candidato à presidência da República dos tucanos também está mal das pernas e caiu na avaliação popular em relação à pesquisa anterior. Ele ficou em sexto lugar, com avaliação de 6,6. Em seguida vêm José Roberto Arruda (DEM) e Jaques Wagner (PT), da Bahia, ambos com 6,4 e Luiz Henrique da Silveira (PMDB) que obteve 6,3. Os lanterninhas Sérgio Cabral e Yeda Crusius tiveram, respectivamente, a média 6,0 e 4,3.

Barcas S/A não investe em melhorias

Durante a CPI das Barcas, o presidente do consórcio que administra os serviços, privatizados pelo governo Marcello Alencar, Amaury de Andrade, admitiu que apenas 43% do empréstimo feito pelo BNDES, para investimentos em melhorias das barcas, foram utilizados. O presidente da CPI, deputado Gilberto Palmares (PT-RJ) ficou indignado com a informação: “Isto significa um montante de R\$ 80 milhões que poderia estar sendo utilizado em infra-estrutura e na construção da estação de São Gonçalo”.

Amaury alegou que não usava o restante do empréstimo porque os juros de 5,5% ao ano são muito altos e confirmou que a empresa 1001 é a acionista majoritária das Barcas S/A. A informação fez com que muitos deputados questionassem a relação entre a falta de investimentos e os interesses das empresas de ônibus. Apesar de não usar o empréstimo, o que se traduz na queda cada vez maior da prestação de serviços das barcas, Amaury reivindica um aporte de R\$ 126 milhões do governo do estado. Ele reconheceu que a empresa não consegue oferecer o número de viagens Rio-Niterói, estabelecido no contrato de concessão.



A CPI da Alerj investiga por que a Barcas S/A não utilizou os R\$80 milhões emprestados pelo BNDES

PRIVATIZAÇÃO PIOROU SERVIÇO

Desde a privatização das barcas que a qualidade do serviço vem caindo cada vez mais. O objetivo das privatizações, como esta, é enriquecer os grupos privados, que não têm qualquer preocupação com o usuário. A solução é exigir a reestatização e uma política de modernização das barcas.

**TURISMO**

Cidades históricas mineiras



Ouro Preto, patrimônio da humanidade, é uma das cidades históricas que fazem parte do roteiro da excursão promovida pelo Sindicato

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato programou uma excursão para Ouro Preto, Mariana e Congonhas, algumas das mais importantes cidades históricas de Minas Gerais. O passeio acontece de 1º a 3 de maio. O pacote custa R\$495 (adultos) e R\$350 (crianças de 6 a 10 anos) e inclui ônibus com ar condicionado, hospedagem com meia pensão e passeio em grutas e no patrimônio históricos da região. O pagamento pode ser em três vezes.

Vassouras

Outra ótima opção de turismo é o passeio à cidade de Vassouras (RJ). É uma oportunidade para se fazer uma volta ao passado, à época do Ciclo de Café, no século XIX. Será no dia 18 de abril. O pacote sai a R\$ 100 (adultos) e R\$ 65 (crianças de 6 a 10 anos) e inclui ônibus com ar condicionado, café, almoço, bebidas e passeios. O pagamento pode ser feito em duas vezes.

Ilhas paradisíacas em Angra dos Reis

Angra dos Reis, na costa verde fluminense, possui algumas das mais belas ilhas e praias do país. Para quem deseja conhecer esse paraíso natural, essa é uma ótima pedida. O passeio será no dia 4 de abril (sábado). O pacote custa R\$110 (adultos) e R\$80 (crianças de 6 a 10 anos) e pode ser pago em duas vezes iguais. A programação inclui ônibus com ar condicionado, almoço e passeio de saveiro com frutas à bordo. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Sindicato exige que governo cobre dos bancos a garantia no emprego

Entidade quer que medida de redução do impostos com contrapartida de garantia no emprego seja aplicada também para proteger os bancários



No Rio, a manifestação da CUT em defesa do emprego também foi um sucesso

O governo Lula anunciou na última segunda-feira, dia 30, novas medidas contra a crise financeira e para impedir uma recessão no país, ampliando por mais três meses a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para automóveis e caminhões e suspendendo a cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

(Cofins) para motocicletas. O governo reduziu também impostos para a construção civil.

As medidas possuem uma contra-

partida para tentar garantir o emprego dos trabalhadores destes setores.

O Sindicato quer que o governo cobre a mesma contrapartida em relação ao setor bancário, já que o governo reduziu os compulsórios liberando mais de R\$160 bilhões para os bancos ampliarem o crédito, no final do ano passado. “A medida é muito positiva para a economia. Mas vamos exigir do governo a mesma contrapartida social dada aos metalúrgicos. Os bancos ganharam muito dinheiro e têm a obrigação de garantir o emprego e os

direitos dos bancários”, disse o presidente do Sindicato Vinicius de Assumpção.

PROTESTOS

Na segunda (30), a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Confederação Sindical das Américas, junto com diversas entidades do movimento social realizaram, em quatro capitais (Rio, São Paulo, Porto Alegre e Distrito Federal), ato em defesa do emprego, salário e direitos trabalhistas

e contra a crise financeira mundial. No Rio, a manifestação ocorreu no centro da cidade. Os manifestantes saíram da Avenida Presidente Vargas, em frente à sede do Banco Central, e percorreram, em passeata, toda a Av. Rio Branco. “A classe trabalhadora não vai pagar por essa crise criada por banqueiros e especuladores internacionais. Não vamos aceitar também que os empresários se aproveitem da crise para tentar justificar mais demissões”, disse o diretor do Sindicato e da CUT-RJ Marcello Azevedo.

Bancários aprovam acordo com Santander

Em assembléia na quarta-feira, dia 25, os bancários do Santander do Rio de Janeiro aprovaram acordo aditivo à Convenção Coletiva fechada com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Com o mesmo resultado em outros estados, o aditivo foi assinado nesta segunda-feira, em São Paulo, entre o movimento sindical e o banco.

O acordo prevê: pagamento da

PLR proporcional aos que se aposentaram entre 2 de agosto e 31 de dezembro; auxílio-educação, com ampliação do número de bolsas de 1 mil para 1.250; prorrogação da jornada especial para a amamentação por mais três meses (uma hora por dia), podendo ser convertida em licença de 10 dias. Licença remunerada pré-aposentadoria, por um ano, incentivo à aposentadoria a

que tem as condições mínimas para se aposentar e para quem já se encontra aposentado pelo INSS, entre outros. A diretora da Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Cleyde Magno, orienta os bancários interessados em aderir ao programa de incentivo à aposentadoria que procurem antes o Sindicato, onde será possível simular o tempo que falta para a concessão do benefício.

O ADITIVO

O banco espanhol é o único do setor privado que assina acordo com cláusulas sociais não previstas na Convenção Coletiva. O Real passou, também, a assinar aditivo. O documento é igual ao do Santander, à exceção de algumas cláusulas (muitas delas relativas à situação dos funcionários do ex-Banespa).